



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Tuberculose Em Crianças E Adolescentes No Brasil Entre 2018 E 2023: Um Estudo Ecológico

Autores: ANDRESSA BIANCA REIS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CLARA VITÓRIA CAVALCANTE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANA KAROLYNE MARQUES DE BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VINICIUS LAGOS CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), SARAH CRYSTINA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LETÍCIA PENHA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), NARA SOFIA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANA ISABEL CHAGAS PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LORRANA LIMA MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ERIK CRISTIAN NUNES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CECÍLIA MARIA RODRIGUES FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MYRLA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ISABELLA VICTÓRIA BORGES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), WARLLON DE SOUZA BARCELLOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR), WALESKA VITÓRIA DE OLIVEIRA TOSTES PEIXOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR)

Resumo: A Tuberculose (TB) é uma grave doença negligenciada e de difícil diagnóstico no público infantil, que na maioria dos casos não é bacilífero. A correta abordagem terapêutica desde o diagnóstico é crucial para melhorar o prognóstico desses pacientes. Avaliar os casos notificados de tuberculose em crianças e adolescentes no Brasil entre 2018 e 2023. Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo com base em dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os diagnósticos notificados em crianças e adolescentes de até 14 anos com tuberculose no Brasil entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram: casos confirmados, ano de notificação, região, idade, sexo, raça, co-infecção por HIV, confirmação laboratorial e situação final. Entre os anos de 2018 e 2023, foram realizadas 16.370 notificações confirmatórias de casos de tuberculose em crianças de 0 a 14 anos. A prevalência foi maior em 2023 (n=3.327), seguido de 2022 (n=2.984), demonstrando um crescimento de 11,50% entre esses anos. A faixa etária mais acometida foi a de crianças de 10 a 14 anos, com 37,39% dos casos, seguida por crianças de 1 a 4 anos, com 23,27% do total de casos. Em relação à cor e raça, a parda foi a mais acometida (n=8.509), seguida da cor branca (27,72%). A cor indígena foi a menos prevalente (4,98%), embora tenha sido registrado um aumento de 49,11% no número de casos confirmados entre 2022 e 2023. Entre os tipos de tuberculose, a mais frequente foi a pulmonar, correspondendo a 11.652 (71,18%) dos casos, seguida da extrapulmonar (24,05%). Além disso, 65,43% (n=10.712) dos casos de tuberculose não tiveram confirmação laboratorial. Analisando a co-infecção pelo HIV, nota-se que 66,67% dos casos eram negativos. Entretanto, dos casos positivos, a maior frequência foi em indivíduos com idade inferior a 1 ano, correspondendo a 35,5% dos casos. Majoritariamente, os casos obtiveram uma frequência de cura equivalente a 64,87% (n=10.620). O percentual de óbitos por TB foi de 1,64%, sendo que a faixa etária com maiores valores para óbito foi a de indivíduos com idade inferior a 1 ano, correspondendo a 41,6%. No entanto, nota-se o crescimento do número de óbitos por TB na população pediátrica brasileira, passando de 42 óbitos em 2018 para 61 em 2023, caracterizando um aumento percentual de 45,24%. Observa-se que a maior frequência de casos de TB concentra-se na faixa etária de 10 a 14 anos, de cor parda, com diagnóstico de tuberculose pulmonar, sem confirmação laboratorial e sem co-infecção pelo HIV, tendo como desfecho clínico a cura. Entretanto, nota-se uma tendência de aumento no número de óbitos por tuberculose.